

# CONFERÊNCIA 'CM' ESCOLHA PORTUGAL

■ Foi um sucesso a segunda conferência do 'Prémio Agricultura 2012 – Escolha Portugal', iniciativa do CM e do Continente, que ontem decorreu na Alfândega do Porto. O secretário de Estado da Agricultura, José Diogo Albuquerque, louvou a iniciativa e realçou a importância da divulgação dos bons exemplos que temos

## Modernizar é condição de futuro

■ Os participantes no primeiro debate, sobre 'Agricultura e Agro-Indústria: Modernização e Empreendedorismo', foram unânimes em considerar que a modernização é uma condição de futuro para a nossa agricultura. Assim como o reforço do associativismo da produção. As maiores dificuldades apontadas são a burocracia e a falta de organização nas várias fileiras.

### JOAQUIM MOREIRA

Admin. da Acushla



“Apostamos num produto de excelência, biológico, com vocação para o mercado externo.

“O design é muito mais importante do que o que parece. A embalagem vende o azeite.

■ Joaquim Moreira é empresário têxtil, mas resolveu apostar na agricultura. Nesta altura gere a Acushla e tem 210 hectares de olival, biológico, em Vila Flor.

### JOSÉ MARTINO

Admin. Espaço Visual



“Há reformas que não custam dinheiro, como cumprir horários ou os prazos de pagamento.

“O que importamos, de produtos agrícolas, representa 20 por cento do défice. É um exagero.

■ José Martino é produtor de kiwi, mas é na consultoria agrícola e no apoio a novos projectos que a sua empresa, Espaço Visual, tem dado cartas no mercado.

### MANUELA C. CUNHA

Gerente Castro e Cabero



“Optamos pela diversificação das espécies em vez da produção massificada de trutas.

“A nossa maior dificuldade são os licenciamentos. Não há aposta verdadeira na aquacultura.

■ Manuela Castro Cunha gere a Castro e Cabero, uma das mais importantes empresas de produção de peixe em aquacultura do País, com sede em Paredes de Coura.

### PEDRO LEMOS

Chef



“Os nossos produtos são óptimos, mas é difícil quando pretendemos qualidade e quantidade.

“Não se percebe que me cheguem produtos mais depressa de Itália do que do Algarve.

■ Pedro Lemos é chef do restaurante que tem o seu nome, no Porto, e que se caracteriza pelo apoio à produção nacional, ou seja, prefere sempre o nosso produto.

### VÍTOR LOURENÇO

Admin. A. Pires Lourenço



“O mercado obrigou-nos a apostar em novas técnicas de embalagem do presunto.

“O aumento do IVA de 13 para 23 por cento foi um erro. As conservas de peixe pagam 6 por cento.

■ Vítor Lourenço gere a A. Pires Lourenço e Filhos, com sede em Castelo Branco, e que há mais de 30 anos se especializou na produção de presunto nacional.

## “Produzimos com cada vez mais qualidade”

■ “Há muito caminho a percorrer, mas a verdade é que produzimos com cada vez mais qualidade”, disse ontem no Porto João Seara, director

de Marketing da Sonae Modelo/Continente, assegurando, como exemplo, que 90 por cento das hortícolas vendidas nestes hipermercados

são nacionais. Vladimiro Feliz, vice-presidente da Câmara do Porto, alertou para a importância de iniciativas que apoiem a produção nacional.



Vladimiro Feliz, da Câmara do Porto, e João Seara, da Sonae MC



José Diogo Albuquerque, sec. de Est. da Agricultura

## “Os produtores têm de ser mais organizados”

■ O secretário de Estado da Agricultura, José Diogo Albuquerque, que encerrou a conferência de ontem, apelou à união dos produtores nacionais, referindo que só assim conseguirão aumentar as exportações. “Os produtores têm de ser mais organizados e de se unirem para terem escala e poderem ter sucesso em mercados internacionais”, disse José Albuquerque, realçando que “a agricultura está a mudar para melhor e a atrair cerca de 200 jovens por mês, o que é muito positivo”.